

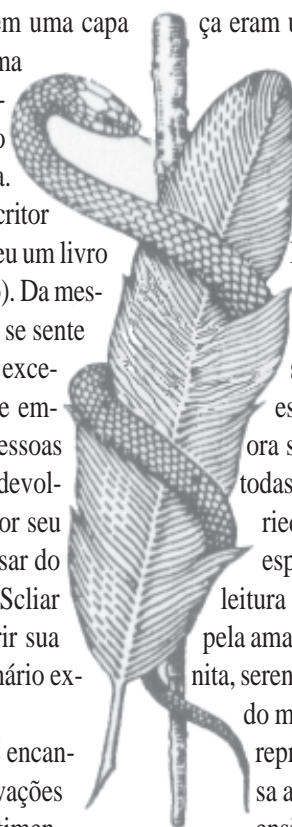
O fascínio do livro

O livro que agrada a vista, aquele que tem uma capa bonita, é um objeto simples e pode ficar anos numa estante à espera que alguém se lembre de folhear e ler. O livro é um objeto tão desprezioso que nenhuma livraria reclama quando é roubada. Foi assim que, estimulado pelo seu livreiro, o escritor e empresário americano Abbie Hoffman escreveu um livro sobre guerrilha, *Steal this book* (Roube este livro). Da mesma forma, quem leva um livro emprestado não se sente obrigado a devolvê-lo, salvo raras e honrosas exceções, pois é voz corrente que nessa questão de empréstimo de livros e revistas há dois tipos de pessoas fáceis de enganar: os que emprestam e os que devolvem. Muitos escritores amam o livro não só por seu conteúdo; amam-no também como objeto, apesar do peso e do volume que ele representa. Moacyr Scliar foi detido na aduana do Rio e solicitado a abrir sua mala. Quando viu o que havia dentro, o funcionário exclamou aborrecido: “Mas são só livros!”

Ter uma relação apaixonada com o livro é encantar-se ao abrir suas páginas e encontrar observações espirituosas, sugestões dos costumes e dos sentimentos dos seres humanos ao correr das épocas. Alguns pensamentos sugeridos pela leitura de belas frases criam uma atmosfera onírica e nos transportam a outros mundos. Luiz Schwarz é um escritor que alia a sensibilidade à criatividade. Um dos seus últimos lançamentos, uma coletânea de entrevistas com escritores - Seleção Paris Review - tinha três mil capas diferentes, executadas manualmente por artistas gráficos, um recurso que ele usou para atrair leitores.

Durante vinte anos o Brasil viveu sob uma ditadura militar que exerceu rigorosa censura sobre os meios de comunicação. A repressão, porém, poupou a literatura, que ela considerava como elitista, e portanto inofensiva, mas mesmo assim livros foram apreendidos. Jorge Luis Borges costumava dizer que a ditadura peronista lhe estimulava a imaginação. Após uma ditadura de quarenta anos, esperava-se que as gavetas dos escritores portugueses se abrissem e que de lá saíssem obras primas. Vários anos se passaram até que a literatura lusitana ganhasse força e gerasse José Saramago.

Quando aprendi a ler, os livros nas minhas mãos de crian-



ça eram uma sequência de imagens que me faziam sonhar, tal a energia que me alimentava a leitura, pois as palavras tinham o poder de me abrir a imaginação. Eu me apaixonava pelos heróis, aliado dos que sofriam opressão, inimigo dos malfeitores como se aqueles fatos inesperados fossem a própria vida. De início, achava que o escritor não era um ser humano, era uma pessoa tão distante como as figuras históricas e que estava intimamente ligado aos personagens perdidos no tempo. Na adolescência, o rosto espinhento dava a idéia do tumulto interior: o coração ora se confrangia com a miséria e a injustiça, sofrendo todas as dores do mundo; ora batia mais forte em solidariedade com a luta, nem sempre vitoriosa, mas sempre esperançosa, dos fracos e humildes. Na idade adulta, a leitura tem um clima que vai do lirismo ao humor e passa pela amargura e o ceticismo e chegamos à inquietude incógnita, serena e ponderada. Aí, o livro determina o entendimento do mundo e passa a ser o mapa da alma e cada um deles representa uma região, um lugar onde se esteve. E passa a ser também um ser vivo que sorri, chora, respira e ensina.

“O médico é testemunha de toda a fraqueza da humanidade”, disse Schopenhauer. E o que é o médico escritor senão alguém que usa a cultura que observa no consultório como fio condutor para escrever um livro, que busca no livro não apenas a fruição literária, mas também a companhia de quem escreve? Escrever corresponde intrinsecamente à maneira de ser. Freud era bom escritor e ávido leitor e muitas vezes foi buscar na literatura situações para ilustrar suas ideias, pois a investigação psicanalista tem muito a ver com o processo de criação literária.

Perguntaram à premiada escritora cearense Ana Miranda o que gostaria de ter sido: “Um escritor boêmio da Belle Époque. E ficaria amiga e bebendo com os escritores, subindo na mesa para declamar poesias”.

Acredito que durante o lançamento de livros no XXV Congresso da Sobrames, de 8 a 11 de outubro de 2014, teremos bons momentos de confraternização, onde tudo que é emoção e prazer em matéria de leitura estará reunido à nossa espera.

José Arlindo Gomes de Sá

Viagem aos países bálticos

O casal Luiz Barreto e Mariluce, no mês de junho, esteve viajando por alguns países da Europa: Portugal, Polônia, Finlândia e países bálticos Lituânia, Letônia e Estônia.

Algumas observações desses países: Em 1989, antes ainda da Queda do Muro de Berlim, houve um movimento de protesto contra a ditadura da Rússia em que as populações dos três países bálticos, dando-se as mãos formaram uma imensa corrente com 2 milhões

por Riga capital da Letônia até a capital da Estônia, a cidade de Tallinn. Deram-se as mãos as pessoas nas cidade, estradas, vilas, povoadas e gente de todas as religiões de ideologias. Este protesto ficou conhecido como Baltic Way. A partir daquela data, embora a Rússia continuasse a pressionar esses países que faziam parte da URSS - União das Repúblicas Socialista Soviéticas, com a queda do muro de Berlim, naquele mesmo ano, eles conseguiram sua independência em 1990/1991.

Outra interessante observação: em Tallinn, Estônia, todos os transportes públicos da cidade são grátis; e mais ainda, tem internet de graça, com wifi em praticamente todas as ruas da cidade de



cerca de 500 mil habitantes.

O programa Skype foi desenvolvido nessa cidade. Todos os cidadãos estonianos tem um cartão, igual ao de crédito, com todos os seus dados, que serve para tudo. A eleição é feita pela internet e 60% das reuniões do Parlamento são feitas por meio eletrônico. No parlamento não existe um soldado sequer guardando as entradas. São muitas coisas interessantes e que até parece pequenas, mas de grande significado para nossa aprendizagem, nesses pequenos países.



Fotos do acervo de Luiz Barreto

de pessoas, que foi do pátio da Catedral da Lituânia, passando

net de graça, com wifi em praticamente todas as ruas da cidade de

UBE presta homenagem a Ariano Suassuna e admite Edson Nery da Fonseca na Ordem Jorge de Albuquerque Coelho

No dia 24 de julho de 2014, em encontro no pátio monumental dos jardins da Casa Rosada da Rua Santana, no Recife, em solenidade em homenagem ao comendador Ariano Suassuna, que falecera na véspera, a União Brasileira de Escritores – Seção Pernambuco (UBE-PE) comemorou o transcurso do Dia Nacional do

Escritor, com abertura feita pelo 'Vocal da UBE', pronunciamento Oficial do presidente Alexandre Santos, palestra do poeta Adalberto Arruda sobre a “vida e obra de Olegario Mariano”, galardoamento do escritor japonês Daisaku Ikeda no quadro de Sócios Correspondentes e admissão póstuma do escritor Edson Nery da Fon-



seca na Ordem do Mérito Literário Jorge de Albuquerque Coelho.

Na ocasião, após o discurso panegírico pelo secretário-geral Melchiades Montenegro e rito de praxe, a senhora Lucia Maria Fonseca de Melo, sobrinha do novo comendador, proferiu o discurso de agradecimento pela família.



Fotos: A Voz do Escritor

Programação do Congresso em andamento

As atividades preparatórias para os Congressos da Sobrames e da Umeal a serem realizados de 8 a 11 de outubro deste ano estão em franco desenvolvimento. Na continuidade da programação do Congresso, Luiz Barreto, Cláudio Pina, Waldenio Porto, Mariluce Barreto, Fátima Almeida e Paulo Camelo reuniram-se na sede da Sobrames-PE e avançaram em alguns

itens importantes, como a escolha dos palestrantes e distribuição das palestras dentro do programa, a



Foto: Mariluce Barreto

distribuição dos temas livres (ainda a serem recebidos) e a definição da forma e momento do lançamento coletivo de livros pelos congressistas.

Para registrar o momento, foi executada uma fotografia por Mariluce Barreto.

Já estão inscritos 23 sócios titulares, a maioria com acompanhantes, e foram recebidos um pouco mais de 30 trabalhos literários. Muitos dos que se inscreveram não entregaram ainda os trabalhos para concorrerem às seguintes categorias literárias: contos, crônicas e poemas.

É importante lembrar que os trabalhos para publicação nos Anais e para os concursos serão recebidos somente até o dia 15 de agosto.

Por solicitação dos estudantes de medicina, a Comissão do Congresso aprovou a participação de até 20 alunos de medicina no Congresso, sem o pagamento de taxa de inscrição, como ouvintes, nas atividades de apresentação de temas livres e de conferências nos dias 9, 10 e 11 de outubro.

15 de agosto

Não perca o prazo de entrega dos trabalhos para o congresso.

Reunião na Academia Pernambucana de Letras

Em programação realizada na Academia Pernambucana de Letras, o nosso associado Dr. Amaury de Medeiros, na condição de acadêmico daquela instituição, fez um interessante relato sobre sua vida no Projeto “Em Tom de Conversa”. Uma autobiografia.

Dr. Amaury de Medeiros, cirurgião urologista, aposentou-se de suas atividades profissionais também na área particular. Agora é só literatura.

Lançamentos de livros nos Congressos

Os escritores que estarão participando dos Congressos Sobrames e Umeal estão sendo incentivados a fazer o lançamento dos seus livros durante estes eventos.

Estão programados os lançamentos para o final da tarde do dia 9 de outubro em espaço contíguo às salas de reuniões. Já estão inscritos 12 livros.

Concurso literário da APM

A Academia Pernambucana de Medicina todos os anos realiza um concurso literário dirigido aos estudantes de Medicina das escolas médicas do Estado de Pernambuco.

Os trabalhos do concurso serão recebidos na secretaria no período de 1º a 31 de outubro. O Concurso “Prêmio Professor Salomão Kelner” tem suas normas publicadas no site da Academia: www.acadpemedicina.com.br.

Por outro lado, no dia 30 de julho o prof. Salustiano Lins fez uma brilhante conferência na Academia sobre: Bases Biológicas do Envelhecimento.



Visita à Escola Técnica da Macaxeira

Os Sobramistas Luiz Barreto e Mário Vasconcelos Guimarães acompanhados dos rotarianos do Rotary Club Caxangá Vilmar Mota, Carlos Pires e Hélio Araújo fizeram uma visita à Escola Téc-



nica da Macaxeira, no Recife, conforme programação estabelecida pelas duas instituições. Seguindo orientação do colega presidente José Arlindo Gomes de Sá, foram

levados cerca de 40 livros de autores da Sobrames-PE para doação àquela instituição.

A equipe foi recebida pela Diretora da Escola, professora Maria Medeiros, que acompanhou o grupo em uma visita a todas as dependências dessa unidade escolar, dissertando também sobre o projeto pedagógico que está sendo implementado. São 145 alunos cumprindo uma programação escolar em tempo integral, manhã e tarde, fazendo o curso técnico na área de informática. Todos eles são alunos do primeiro ano, com idade variando entre 15 e 17 anos.

A professora Maria, mostrando muito dinamismo, entusiasmo e competência no seu ofício, agradeceu a visita e a doação dos li-

vros. Foi firmando um consenso com estes três grupos de apoio àquela unidade escolar.

A convite do presidente do Rotary Caxangá, Vilmar Mota, a professora aceitou fazer uma palestra em reunião conjunta dos clubes de Rotary.

Os nossos agradecimentos à professora Maria Medeiros e à Escola Técnica, que tão bem nos receberam.



Fotos do acervo de Luiz Barreto

Visita ao Recife Praia Hotel

O presidente do Congresso da Sobrames, colega Luiz Barreto, esteve no dia 21 de julho em visita ao Recife Praia Hotel para confirmar as atividades que ali acontecerão no Congresso da Sobrames e Umeal e também fazer o pagamento



Foto do acervo de Luiz Barreto

da parcela correspondente às despesas que ali serão realizadas.

Foi muito bem recebido pelo rotariano Dr. Miguel Francisco Santos, Gerente Geral da instituição, e pela Srta. Erika Gomes, do Departamento de Eventos.

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

José Arlindo Gomes de Sá

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Luiz Coutinho Dias Filho

Tesoureiro:

Mário Vasconcelos Guimarães

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

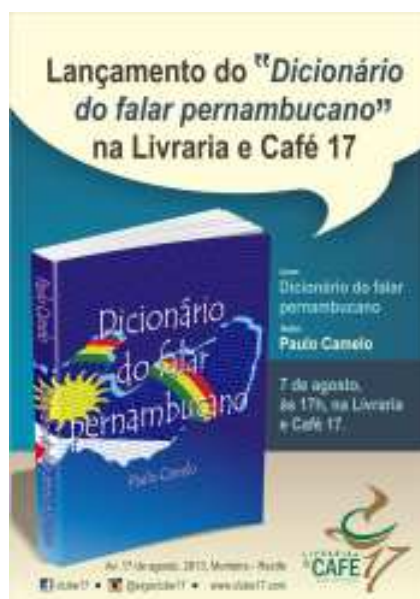
José Arlindo Gomes de Sá

Cláudio Renato Pina Moreira

Luiz Coutinho Dias Filho

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Paulo Camelo de Andrade Almeida



Aniversários

- 1 - Rosa Lia Dinelli
- Alcides Vespasiano
- 2 - Sônia Braga
- 9 - Edvaldo Arlego
- 11 - Nazareth Gouveia
- 12 - Arimá Maranhão
- 14 - Luiz Carlos Lira Lins
- 15 - Alcedo Gomes
- 17 - Maria do Céu de Ataíde
- 19 - Luiz Gondim.
- Eric Dayan
- 20 - Rubem Franca
- 22 - Mário Márcio
- 27 - Flávia Suassuna.